

Diogo Marques*

Totemtabu: Ensaio gestual-digital poegramado (2021)

Se ensaiar, enquanto acto de examinar, experimentar, exercitar, estudar, adestrar, ou preparar, significa, não só, verificar por meio da experiência até onde pode levar um caminho, como também, medir cada passo (cada gesto) dado em direcção a determinado abismo, quanto existe de poema num ensaio? Em simultâneo, se cada poema se apresenta como potencial problema, dado que, no algoritmo que o governa, se (des)vela uma sequência finita de instruções, regras e operações não ambíguas e bem definidas que, aplicadas a um conjunto de dados e num número circunscrito de etapas, conduzem à solução desse mesmo poema-problema, quanto existe de ensaio num poema? Dito de outro modo: pode o algoritmo de um ensaio ser poético? Ou melhor: pode o algoritmo de um ensaio fazer poético? Entre a ordem e o caos que governam a escrita ensaística (literária e/ou computacional), como chegar ao potencial esboço de um ensaio poegramado? Que estratégia ou metodologia nos pode valer uma (tentativa de) resposta ou, até, a formulação de uma mera hipótese, sem que o jogo termine mesmo antes de começar?

* Criador experimental e co-fundador do colectivo ciberliterário D1G1T0 (wreading-digits.com), Diogo Marques (re)vê-se na mesma proporção como investigador criativo (bolseiro de Pós-Doutoramento em Instituto de Estudos de Literatura e Tradição, IELT, NOVA FCSH; Doutoramento em Materialidades da Literatura, Universidade de Coimbra, em 2018. O seu percurso académico e artístico, com particular incidência nas (im)possíveis pontes entre arte(s), ciência(s) e tecnologia(s), inclui ainda curadoria de exposições de Arte e Literatura Digital, bem como traduções de ficção interactiva digital para língua portuguesa. Procura-se com frequência na “arte” da alquimia e encontra-se amiúde na “ciência” do Tarot (de Marselha). Pelo meio, também gosta de conversar com máquinas. Daí considerar que será sempre mais tolo, do que propriamente sábio ou artista. Em suma: é um, entre vários.